

Associação entre atividade física e seus efeitos no IMC de pacientes HIV: revisão sistemática com meta-análise de estudos transversais

ID do trabalho: 24321

Luane Santana de Jesus Souza

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Indianara Pompermaier Jacobsen

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Jéssyka Cristina Gomes de Christo

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Yasmin Pais Valenga

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Camila Marinelli Martins

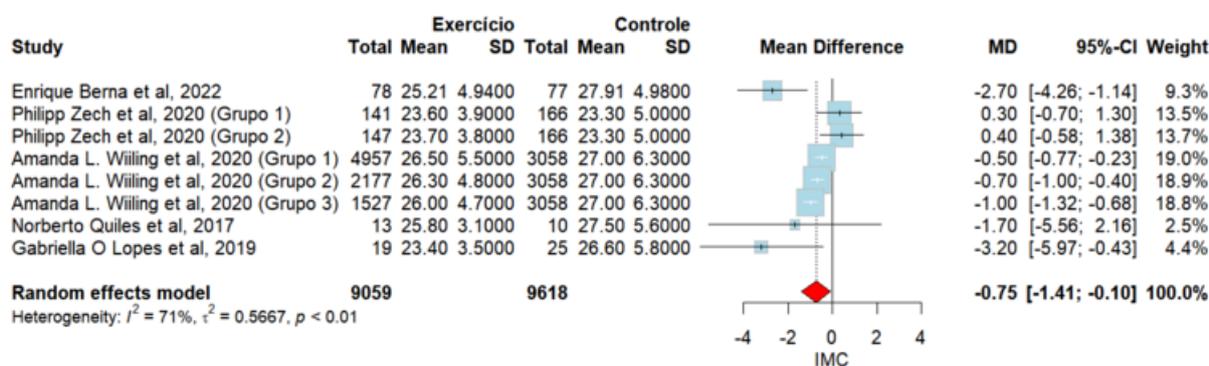
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Erildo Vicente Müller

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Introdução: O uso da terapia antirretroviral (TARV) melhorou a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV, aumentando, conseqüentemente, a expectativa de vida desse público. Entretanto, à medida que essas pessoas vivem mais, associa-se o aumento do risco do desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Essa revisão sistemática, tem como objetivo avaliar a forma, intensidade e importância do exercício físico na saúde e bem-estar dos pacientes que vivem com o vírus da imunodeficiência humana (HIV). **Métodos:** As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, MedLine, IBECs, LILACS e Scielo. Foram selecionados estudos transversais e realizadas meta-análise, no qual buscou avaliar a associação entre atividade física e seus efeitos no Índice de Massa Corporal (IMC), que é um importante indicador para risco cardiovascular. A realização de atividade física foi avaliada por meio de questionário auto-relatado. **Resultado:** A combinação dos resultados mostrou que, em média, as pessoas que praticaram atividade física apresentaram IMC 0.75 menor em relação ao grupo que não pratica exercícios, com intervalo de confiança de 95% [-1.41; -0.10]. O resultado também foi significativo quando comparadas as intensidades de atividade física: Baixa, moderada e intensa, demonstrando um IMC 0.50, 0,74 e 1,09 menor em relação à ausência de exercícios, respectivamente. **Conclusão:** A realização de atividade física interfere positivamente no IMC, representando uma melhora estatisticamente significativa diante do risco de doenças cardiovasculares na vida de pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana.

Figura 1: Meta-análise dos níveis de IMC em pacientes HIV em grupo controle e grupo que referiu realizar atividade física em diferentes intensidades.



Palavras-chave

Doenças cardiovasculares; Exercícios físicos; IMC; HIV.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.